FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

Dichlofenthion Formulation

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 30.09.2023
8.0	28.09.2024	1552611-00016	Data da primeira emissão: 14.04.2017

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto	:	Dichlofenthion Formulation

Detalhes do fornecedor

Empresa	:	MSD
Endereço	:	Rua Coronel Bento Soares, 530 Cruzeiro - Sao Paulo - Brazil CEP 12730-340
Telefone	:	908-740-4000
Número do telefone de emergência	:	1-908-423-6000
Endereço de e-mail	:	EHSDATASTEWARD@msd.com

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados	:	Produto veterinário
Restrições sobre a utilização	:	Não aplicável

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis	:	Categoria 3
Toxicidade aguda (Oral)	:	Categoria 4
Toxicidade aguda (Dérmico)	:	Categoria 5
Corrosivo para a pele	:	Subcategoria 1B
Lesões oculares graves	:	Categoria 1
Sensibilização à pele.	:	Categoria 1
Mutagenicidade em células germinativas	:	Categoria 2
Carcinogenicidade (Oral)	:	Categoria 1A
Toxicidade à reprodução	:	Categoria 2
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	:	Categoria 1 (Sistema nervoso)
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	:	Categoria 3

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida	:	Categoria 2 (Sistema nervoso, Trato respiratório)
Perigo por aspiração.	:	Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	:	Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.	:	Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :

Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo :

H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.
H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.
H350 Pode provocar câncer se ingerido.
H361d Suspeita-se que prejudique o feto.
H370 Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso).
H373 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso, Trato respiratório) por exposição repetida ou prolongada.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P301 + P330 + P331 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXOCOLÓGICA/ médico.
P303 + P361 + P353 + P310 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome um banho. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 Armazene em local fechado à chave.

Outros perigos que não resultam em classificação

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Alcatrão, madeira	91722-33-7	Líq. Inflam., 4 Irrit. Pele, 2 Irrit. Ocul., 2B Sens. Pele., 1B Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 10 -< 20
Breu	8050-09-7	Tóx. Agudo (Oral), 5 Aq. Agudo, 2	>= 10 -< 20
Alcatrão, carvão	8007-45-2	Tóx. Agudo (Oral), 4 Irrit. Pele, 3 Lesões Ocul., 1	>= 10 -< 20

		Sens. Pele., 1 Muta., 2 Carc. (Oral), 1A Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso) , 1 Órg-alvo Esp. - Única, 3 Órg-alvo Esp. - Rep., (Trato respiratório) , 2 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 2	
Etilbenzeno	100-41-4	Líq. Inflam., 2 Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inalação), 4 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema de auditoria) , 2 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 3	>= 5 -< 10
Xileno	1330-20-7	Líq. Inflam., 3 Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inalação), 5 Tóx. Agudo (Dérmico), 5 Irrit. Pele, 2 Irrit. Ocul., 2A Órg-alvo Esp. - Única, 3 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema de auditoria) , 2 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 3	>= 5 -< 10
Diclofentione (ISO)	97-17-6	Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Inalação), 4 Tóx. Agudo (Dérmico), 3 Tóx. Repr., 2 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema nervoso) , 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 3 -< 5
Hidróxido de sódio	1310-73-2	Corr. Met., 1 Corr. Pele, 1A Lesões Ocul., 1	>= 2 -< 3

Fenol	108-95-2	Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Inal-ação), 3 Tóx. Agudo (Dérmico), 3 Corr. Pele, 1B Lesões Ocul., 1 Muta., 2 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema nervoso central, Rim, Fígado, Pele) , 2 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 2	>= 1 -< 2,5
m-Cresol	108-39-4	Líq. Inflam., 4 Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Dérmico), 3 Corr. Pele, 1B Lesões Ocul., 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 2,5
p-Cresol	106-44-5	Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Dérmico), 3 Corr. Pele, 1B Lesões Ocul., 1 Aq. Agudo, 2 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 2,5

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral	:	Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico. Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.
Se inalado	:	Se for inalado, procurar o ar puro. Se não houver respiração, aplicar respiração artificial. Se houver dificuldades em respirar, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contato com a pele	:	Em caso de contato, lavar imediatamente a pele com muita água durante pelo menos 15 minutos enquanto são retirados as roupas e os sapatos contaminados. Chamar imediatamente um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Limpar cuidadosamente os sapatos antes de os utilizar de novo.
Em caso de contato com o olho	:	Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos. Se for possível remova as lentes de contato, caso use.

		Chamar imediatamente um médico.
Se ingerido	:	Se ingerido, NÃO provocar vômitos. Se ocorrer vômito, incline a pessoa para frente. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. Enxágue inteiramente a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	Nocivo se ingerido. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar reações alérgicas na pele. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Suspeito de provocar defeitos genéticos. Pode provocar câncer se ingerido. Suspeita-se que prejudique o feto. Provoca dano aos órgãos. Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. Provoca queimaduras graves. Causa queimaduras no aparelho digestivo.
Proteção para o prestador de socorros	:	Os atendentes de primeiros socorros devem prestar atenção a sua própria proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendado quando há risco de exposição (ver seção 8).
Notas para o médico	:	Trate sintomaticamente e com apoio.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	:	Jato de água de grande vazão
Perigos específicos no combate a incêndios	:	Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.
Produtos perigosos da combustão	:	Óxidos de carbono Óxidos metálicos Óxidos de nitrogênio (NOx)
Métodos específicos de extinção	:	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura (ver seção 7) e recomendações para equipamento de proteção pessoal (ver seção 8).
Precauções ambientais	:	Evite a liberação para o meio ambiente. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Métodos e materiais de contenção e limpeza	:	Use ferramentas à prova de faíscas. Embeber com material absorvente inerte. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. As seções 13 e 15 desta FDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas	:	Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
Ventilação local/total	:	Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Recomendações para manuseio seguro	:	Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Não inale os vapores. Não ingira. Evitar o contato com os olhos.

		Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. Manusear de acordo com as boas práticas de higiene industrial e de segurança, com base nos resultados da avaliação de exosição no local de trabalho Use ferramentas à prova de faíscas. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Indivíduos sensíveis e aqueles suscetíveis à asma, a alergdias ou doenças respirarórias crônicas ou recorrentes deverão consultar o médico a propósito do trabalho com irritantes ou sensibilizadores respiratórios. Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Medidas de higiene	:	Caso a exposição a químicos seja provável durante o uso típico, fornecer sistemas de enxague dos olhos e duchas de segurança próximo ao espaço de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. A operação eficaz de uma instalação deve incluir a revisão dos controles de engenharia, equipamento de proteção pessoal adequado, procedimentos de despimento e descontaminação adequados, monitoramento de de higiene industrial, supervisão médica e o uso de controles administrativos.
Condições para armazenamento seguro	:	Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazene em local fechado à chave. Manter hermeticamente fechado. Guardar em local fresco e bem arejado. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Materiais a serem evitados	:	Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes Substâncias e misturas auto-reativas Peróxidos orgânicos Sólidos inflamáveis Líquidos pirofóricos Sólidos pirofóricos Substâncias e misturas auto-aquecidas Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis Explosivos Gases Substâncias e misturas extremamente tóxicas

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Breu	8050-09-7	TWA (Fração inalável)	0,001 mg/m³ (ácidos de Resina totais)	ACGIH
Etilbenzeno	100-41-4	LT	78 ppm 340 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: médio			
		TWA	20 ppm	ACGIH
Xileno	1330-20-7	LT	78 ppm 340 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: médio			
		TWA	20 ppm	ACGIH
Diclofentione (ISO)	97-17-6	TWA	20 µg/m3 (OEB 3)	Interno
	Informações complementares: Pele			
		Limite de limpeza	200 µg/100 cm²	Interno
Hidróxido de sódio	1310-73-2	C	2 mg/m³	ACGIH
Fenol	108-95-2	LT	4 ppm 15 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: máximo			
		TWA	5 ppm	ACGIH
m-Cresol	108-39-4	TWA (Fração e vapor inaláveis)	20 mg/m³	ACGIH
p-Cresol	106-44-5	TWA (Fração e vapor inaláveis)	20 mg/m³	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
Fenol	108-95-2	Fenol	Urina	Fim do dia de trabalho	250 mg/g creatinina	BR BEI
		Fenol	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a exposição cessar)	250 mg/g creatinina	ACGIH BEI
Xileno	1330-20-7	Ácido metilhipúrico	Urina	Fim do dia de trabalho	1.5 mg/g creatinina	BR BEI
		Ácidos metil	Urina	Fim do	0.3 g/g	ACGIH

		hipúricos		turno (Logo que possível após a ex-posição cessar)	creatinina	BEI
Etilbenzeno	100-41-4	Soma dos ácidos mandélico e fenilglioxílico	Urina	Fim do dia de trabalho	0.15 g/g creatinina	BR BEI
		Soma de ácido mandélico e ácido glioxílico fenil	Urina	Fim do turno (Logo que possível após a ex-posição cessar)	150 mg/g creatinina	ACGIH BEI

Medidas de controle de engenharia : Use controles de engenharia e tecnologias de fabricação adequados para controlar concentrações transportadas pelo ar (por exemplo, conexões rápidas sem gotejamento).
Todos os controles de engenharia devem ser implementados pelo projeto da instalação e operados de acordo com os princípios GMT para proteger produtos, trabalhadores e o meio ambiente.
Tecnologias de contenção adequadas para o controle dos compostos são necessárias para controlar na fonte e evitar a migração do composto para áreas descontroladas (por exemplo, dispositivos de contenção de face aberta).
Miminizar o manuseio aberto.

Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Em caso de indisponibilidade de exaustão local ou caso a avaliação de exposição demonstre valores fora dos limites recomendados, usar proteção respiratória.

Filtro tipo : Combinado sob a forma de particulados e vapor orgânico

Proteção das mãos

Materiais : Luvas resistentes a químicos

Observações : Considere vestir uma camada dupla de luvas. Tome nota de que o produto é inflamável, o que pode influenciar na escolha da proteção para as mãos.

Proteção dos olhos : Use óculos de segurança com protetores laterais ou óculos.
Se o ambiente de trabalho ou a atividade envolverem ambientes com poeira, névoa ou aerosol, use os óculos adequados.
Vista uma máscara de proteção ou outra proteção de rosto

		inteiro se houver potencial de contato direto do rosto com poeiras, névoas ou aerosóis.
Proteção do corpo e da pele	:	Uniforme de trabalho ou jaleco de laboratório. Aparatos adicionais devem ser usados com base na tarefa a ser realizada (por exemplo, protetores para os punhos, aventais, luvas, vestes descartáveis) a fim de se evitar a exposição de superfícies de pele. Use técnicas adequadas de despimento para remover roupas potencialmente contaminadas.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	líquido viscoso
Cor	:	escuro, marrom
Odor	:	intenso
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	Não aplicável
Ponto de fusão/congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	30 °C
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Inflamabilidade (líquidos)	:	Não aplicável
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1.009 - 1.051 g/cm³ (20 °C)
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	dados não disponíveis

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	Não aplicável
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	:	dados não disponíveis
Viscosidade		
Viscosidade, cinemática	:	dados não disponíveis
Riscos de explosão	:	Não explosivo
Propriedades oxidantes	:	A substância ou mistura não está classificada como oxidante.
Características da partícula		
Tamanho da partícula	:	Não aplicável

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Líquido e vapores inflamáveis. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode reagir com agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas	:	Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	:	Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição	:	Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre as possíveis rotas de exposição	:	Inalação Contato com a pele Ingestão Contato ocular

Toxicidade aguda

Nocivo se ingerido.
Pode ser nocivo em contato com a pele.

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	Estimativa de toxicidade aguda: 1.450 mg/kg Método: Método de cálculo
Toxicidade aguda - Inalação	:	Estimativa de toxicidade aguda: > 40 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor Método: Método de cálculo
Toxicidade aguda - Dérmica	:	Estimativa de toxicidade aguda: 3.724 mg/kg Método: Método de cálculo

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 423 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Breu:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 2.800 mg/kg
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Alcatrão, carvão:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 1.700 mg/kg
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Etilbenzeno:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 3.500 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 17,8 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Xileno:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 3.523 mg/kg Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.1.
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 27,571 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 4.200 mg/kg

Diclofentione (ISO):

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 172 mg/kg DL50 (Rato): 270 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 1,75 mg/l
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): 355 mg/kg DL50 (Coelho): 6.000 mg/kg

Hidróxido de sódio:

Toxicidade aguda - Inalação	:	Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.

Fenol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 650 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401 Estimativa de toxicidade aguda (Humanos): 140 - 290 mg/kg Método: Juízo de perito
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL0 (Rato): 0,9 mg/l Duração da exposição: 8 h Atmosfera de teste: pó/névoa Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório. Estimativa de toxicidade aguda (Humanos): > 0,9 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Juízo de perito
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): 660 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Estimativa de toxicidade aguda (Humanos): 300 mg/kg Método: Juízo de perito

m-Cresol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 121 mg/kg Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aguda - Inalação	:	Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): 301 mg/kg Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

p-Cresol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 172 - 250 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	Avaliação: Corrosivo para o trato respiratório.
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): 213 - 426 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Provoca queimaduras graves.

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Espécie	:	epiderme humana reconstruída (RhE)
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 439
Espécie	:	epiderme humana reconstruída (RhE)

Método : Diretriz de Teste de OECD 431

Resultado : Irritação da pele

Breu:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Alcatrão, carvão:

Espécie : Coelho
Resultado : Leve irritação da pele

Xileno:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

Diclofentione (ISO):

Resultado : Leve irritação da pele
Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Hidróxido de sódio:

Resultado : Corrosivo depois de 3 minutos ou menos de exposição

Fenol:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo depois de 3 minutos a 1 hora de exposição

m-Cresol:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo depois de 3 minutos a 1 hora de exposição

p-Cresol:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo depois de 3 minutos a 1 hora de exposição

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca lesões oculares graves.

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Resultado : Irritação dos olhos, revertendo dentro de 7 dias

Breu:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Alcatrão, carvão:

Espécie	:	Humano
Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos

Xileno:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação dos olhos, revertendo dentro de 21 dias

Hidróxido de sódio:

Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos
Observações	:	Com base na corrosividade cutânea.

Fenol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405

m-Cresol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos

p-Cresol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Pode provocar reações alérgicas na pele.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Rato
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 429
Resultado	:	positivo
Avaliação	:	Probabilidade ou evidência de taxa de sensibilização da pele baixa ou moderada em seres humanos

Breu:

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Rato

Método	:	Diretriz de Teste de OECD 429
Resultado	:	negativo

Alcatrão, carvão:

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Rato
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 429
Resultado	:	positivo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes
Avaliação	:	Probabilidade ou evidência de sensibilização da pele em seres humanos

Xileno:

Tipos de testes	:	Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Rato
Resultado	:	negativo

Diclofentione (ISO):

Rotas de exposição	:	Dérmico
Avaliação	:	Não causa sensibilização à pele.
Resultado	:	Sensibilizador fraco
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Hidróxido de sódio:

Tipos de testes	:	Teste de adesivo com dano repetido em humanos (HRIPT)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Resultado	:	negativo

Fenol:

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado	:	negativo

p-Cresol:

Tipos de testes	:	Teste de Draize
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	negativo

Mutagenicidade em células germinativas

Suspeito de provocar defeitos genéticos.

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo

Breu:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 473 Resultado: negativo

Alcatrão, carvão:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: positivo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Resultado(s) positivo(s) a partir testes de mutagenicidade de células somáticas in vivo em não-mamíferos, suportados pelos resultados positivos de ensaios de mutagenicidade in vitro. Observações: Baseado em regulamentação nacional ou regional.

Etilbenzeno:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de síntese de DNA não programada (UDS) com células hepáticas de mamíferos in vivo Espécie: Rato Via de aplicação: Inalação Método: Diretriz de Teste de OECD 486 Resultado: negativo

Xileno:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: negativo Tipos de testes: Ensaio de troca de cromátides-irmãs in vitro em células de mamíferos Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste letal dominante em roedores (célula germinal) (in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Contato com a pele Resultado: negativo

Fenol:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 473 Resultado: positivo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Método: Diretriz de Teste de OECD 474 Resultado: positivo Observações: Anexo VI do 1272/2008
Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Resultado(s) positivo(s) a partir testes de mutagenicidade de células somáticas in vivo em mamíferos.

m-Cresol:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 473 Resultado: positivo Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão

Método: Diretriz de Teste de OECD 475
Resultado: negativo

p-Cresol:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 473 Resultado: positivo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste letal dominante em roedores (célula germinal) (in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 478 Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Pode provocar câncer se ingerido.

Componentes:

Alcatrão, carvão:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	positivo

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Evidência positiva de estudos epidemiológicos em seres humanos (oral) Observações: Baseado em regulamentação nacional ou regional.

Etilbenzeno:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	104 semanas
Resultado	:	positivo
Observações	:	O modo de ação mecanismo pode não ser relevante para seres humanos.

Xileno:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	103 semanas
Resultado	:	negativo

Fenol:

Espécie	:	Rato

Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	103 semanas
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 451
Resultado	:	negativo

m-Cresol:

Espécie	:	Rato, machos
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	105 semanas
Resultado	:	ambíguo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Espécie	:	Rato, fêmea
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	106 - 107 semanas
Resultado	:	positivo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Carcinogenicidade - Avaliação	:	A relevância da evidência não corrobora a classificação de cancerígeno

p-Cresol:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	106 - 107 semanas
Resultado	:	negativo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade à reprodução

Suspeita-se que prejudique o feto.

Componentes:

Breu:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de dose repetida combinada com o teste de triagem de desenvolvimento/reprodução de toxicidade Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 422 Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: negativo

Etilbenzeno:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato

		Via de aplicação: inalação (vapor) Método: Diretriz de Teste de OECD 416 Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Inalação Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: negativo

Xileno:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo

Diclofentione (ISO):

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento Espécie: Rato Via de aplicação: Intraperitoneal Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: LOAEL: 80 mg/kg peso corporal Resultado: Peso reduzido do feto., Efeitos embriotóxicos. Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes Tipos de testes: Desenvolvimento Espécie: Rato Via de aplicação: Intraperitoneal Efeitos da toxicidade no desenvolvimento: LOAEL: 10 mg/kg peso corporal Resultado: Peso reduzido do feto., Efeitos embriotóxicos., Sem efeitos teratogênicos. Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade à reprodução - Avaliação	:	Suspeita-se que prejudique o feto.

Fenol:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 416 Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão

Método: Diretriz de Teste de OECD 414
Resultado: negativo

m-Cresol:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade durante o pré-natal (teratogenicidade) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

p-Cresol:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso).

Componentes:

Alcatrão, carvão:

Rotas de exposição	:	Ingestão
Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso
Avaliação	:	Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de 300 mg/kg bw ou menor.

Xileno:

Avaliação	:	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso, Trato respiratório) por exposição repetida ou prolongada.

Componentes:

Alcatrão, carvão:

Órgãos-alvo	:	Trato respiratório
Avaliação	:	Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais

a concentrações de >0,02 até 0,2 mg/l/6h/d.

Rotas de exposição	:	Inalação (poeira/névoa/fumo)
Órgãos-alvo	:	Trato respiratório
Avaliação	:	Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >0,02 até 0,2 mg/l/6h/d.

Etilbenzeno:

Rotas de exposição	:	inalação (vapor)
Órgãos-alvo	:	Sistema de auditoria
Avaliação	:	Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >0,2 até 1 mg/l/6h/d.

Xileno:

Rotas de exposição	:	inalação (vapor)
Órgãos-alvo	:	Sistema de auditoria
Avaliação	:	Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >0,2 até 1 mg/l/6h/d.

Diclofentione (ISO):

Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso
Avaliação	:	Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Observações	:	Com base na experiência humana.

Fenol:

Órgãos-alvo	:	Sistema nervoso central, Rim, Fígado, Pele
Avaliação	:	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Toxicidade em dosagem repetitiva

<u>Componentes:</u>

Breu:

Espécie	:	Rato, macho
NOAEL	:	335 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

Etilbenzeno:

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	0,868 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	13 Sems.

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	75 mg/kg
LOAEL	:	250 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão

Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

Xileno:

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	> 0,2 - 1 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	13 Sems.
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	150 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Diclofentione (ISO):

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	0,75 mg/kg
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	90 d

Espécie	:	Cão
NOAEL	:	0,75 mg/kg
Via de aplicação	:	Oral
Duração da exposição	:	90 d

Fenol:

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	300 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	>= 0,1 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	74 Dias

Espécie	:	Coelho
LOAEL	:	260 mg/kg
Via de aplicação	:	Contato com a pele
Duração da exposição	:	18 Dias

m-Cresol:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	150 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	13 Sems.
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

p-Cresol:

Espécie	:	Rato

NOAEL	:	50 mg/kg
LOAEL	:	175 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

Perigo por aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Produto:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Componentes:

Etilbenzeno:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Xileno:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Experiência com exposição humana

Componentes:

Diclofentione (ISO):

Contato com a pele	:	Sintomas: irritante, efeitos no sistema nervoso central, transpiração Observações: Pode ser absorvido pela pele. Pode causar sensibilização em contato com a pele.
Contato com os olhos	:	Sintomas: contração das pupilas, efeitos no sistema nervoso central
Ingestão	:	Sintomas: Náusea, Diarréia, Vômitos, transpiração, Lacrimejamento, contração das pupilas, Depressão do sistema nervoso central, Distúrbios gastro-intestinais, broncospasmo, efeitos no sistema nervoso central, Edema

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 28 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 17 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD EC10 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 14 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Breu:

Toxicidade para os peixes	:	LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretriz de Teste de OECD 203 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 911 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	EL50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)): > 1.000 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOELR (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)): 1.000 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50 (lodo ativado): > 10.000 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Alcatrão, carvão:

Toxicidade para os peixes	:	LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 250 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretriz de Teste de OECD 203 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,8 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	EL50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 36 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

NOELR (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 5 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Etilbenzeno:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 4,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,8 - 2,4 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,6 mg/l Duração da exposição: 96 h NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 3,4 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): 0,96 mg/l Duração da exposição: 7 d
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50 (Nitrosomonas sp.): 96 mg/l Duração da exposição: 24 h

Xileno:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 13,5 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 24 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 10 mg/l Duração da exposição: 72 h
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): > 0,1 - < 1 mg/l Duração da exposição: 35 d Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	EL10 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 21 d Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aos microorganismos	:	NOEC: > 100 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Diclofentione (ISO):

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Nenhuma espécie especificada): 0,64 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203 CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 1,23 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0011 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	100
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	100

Fenol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 24,9 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): 3,1 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 61,1 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC: 0,077 mg/l Duração da exposição: 60 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 10 mg/l Duração da exposição: 16 d
Toxicidade aos microorganismos	:	CI50 (Nitrosomonas sp.): 21 mg/l Duração da exposição: 24 h

m-Cresol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 8,6 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): > 99,5 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1,35 mg/l Duração da exposição: 32 d Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1 mg/l Duração da exposição: 21 d Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

p-Cresol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 7,4 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 7,7 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: DIN 38412
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 7,8 mg/l Duração da exposição: 48 h EC10 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 2,3 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1,35 mg/l Duração da exposição: 32 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1 mg/l Duração da exposição: 21 d
Toxicidade aos microorganismos	:	CI50 (Nitrosomonas sp.): 260 mg/l Duração da exposição: 24 h

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não rapidamente biodegradável. Biodegradação: 47 % Duração da exposição: 28 d Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

Breu:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 71 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301D

Etilbenzeno:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 70 - 80 % Duração da exposição: 28 d

Xileno:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: > 70 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301F Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Fenol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 62 % Duração da exposição: 10 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301C

m-Cresol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 90 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301D

p-Cresol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 100 % Duração da exposição: 8 d

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Alcatrão, madeira:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 0,2 - 2,02

Breu:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: > 3 - 6,2 Método: Diretrizes para o teste 117 da OECD

Alcatrão, carvão:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	Observações: dados não disponíveis

Etilbenzeno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 3,6

Xileno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 3,16 Observações: Cálculo

Diclofentione (ISO):

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 5,14

Fenol:

Bioacumulação	:	Espécie: Peixes Fator de bioconcentração (FBC): 17,5 Método: Diretriz de Teste de OECD 305
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 1,47

m-Cresol:

Bioacumulação	:	Espécie: Leuciscus idus (Carpa dourada) Fator de bioconcentração (FBC): 17 - 20
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 1,96

p-Cresol:

Bioacumulação	:	Espécie: Leuciscus idus (Carpa dourada) Fator de bioconcentração (FBC): 17 - 20 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 1,94

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

dados não disponíveis

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos	:	Não descarregar os resíduos no esgoto. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
Embalagens contaminadas	:	Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte. Recipientes vazios contêm resíduos e podem ser periogosos. Não pressurize, corte, solde, derreta, funda, fure, triture ou exponha estes recipientes ao calor, às chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Eles podem explodir e causar lesões e/ou morte. Se não diversamente especificado: Descartar como se se tratasse de produto não utilizado.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 2920
Nome apropriado para embarque	:	CORROSIVE LIQUID, FLAMMABLE, N.O.S. (Sodium hydroxide, Ethylbenzene)
Classe de risco	:	8
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	8 (3)
Perigoso para o meio ambiente	:	sim

IATA-DGR

N° UN/ID	:	UN 2920

Nome apropriado para embarque	:	Corrosive liquid, flammable, n.o.s. (Sodium hydroxide, Ethylbenzene)
Classe de risco	:	8
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	Corrosive, Flammable Liquids
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	855
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	851

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 2920
Nome apropriado para embarque	:	CORROSIVE LIQUID, FLAMMABLE, N.O.S. (Sodium hydroxide, Ethylbenzene, Dichlofenthion (ISO))
Classe de risco	:	8
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	8 (3)
Código EmS	:	F-E, S-C
Poluente marinho	:	sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 2920
Nome apropriado para embarque	:	LÍQUIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.E. (Hidróxido de sódio, Etilbenzeno)
Classe de risco	:	8
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	II
Rótulos	:	8 (3)
Número de risco	:	83

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

Grupo 1: Carcinogênicos para humanos

Alcatrão, carvão	8007-45-2

Grupo 2B: Possivelmente carcinogênicos para humanos

Etilbenzeno	100-41-4

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela : Hidróxido de sódio

Policia Federal	Xileno

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

AICS	:	não determinado
DSL	:	não determinado
IECSC	:	não determinado

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão	:	28.09.2024
Formato da data	:	dd.mm.aaaa

Informações complementares

Origens das informações-chave para compilar esta folha de dados	:	Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas com Dados de Segurança (FDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Europeia de Produtos Químicos, http://echa.europa.eu/

Itens nos quais mudanças foram feitas em comparação à versão anterior são destacados no corpo deste documento por duas linhas verticais.

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	:	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	:	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
BR OEL	:	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
ACGIH / C	:	Limite máximo
BR OEL / LT	:	Até 48 horas/semana

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL -

Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As informações fornecidas nesta ficha de segurança estão corretas até onde podemos aferir, informar e acreditar na data de sua publicação. As informações destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado no topo da ficha de segurança (SDS) e podem não ser válidas, quando o material for usado em combinação com outros materiais, ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários de materiais devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua forma pretendida de manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material da ficha de segurança (SDS) no produto final do usuário, se for o caso.

BR / Z9